

Doxiciclina oral 10mg/kg/BID por 20 dias, Flunixin meglumine 1,1mg/kg/SID por três dias e lavagem diária da cavidade oral com água corrente, solução de Digluconato de Clorexidina a 0,2% e salmoura. Após uma semana foi retirado o silicone e realizadas lavagens diárias do alvéolo sob pressão, até completa cicatrização. Sugere-se que o abscesso periapical desta potra seja primário, ou seja, houve migração direta do foco bacteriano por anacorese e formação do abscesso apical, sendo posteriormente formado um trato fistuloso. Isto porque o animal apresentou diarréia infecciosa intensa aos 5 dias de idade e perdeu por 20 dias. Não há na literatura descrição de caso de abscesso apical por anacorese em animais dessa idade, sendo que o principal diagnóstico diferencial para aumentos ósseos mandibulares nessa idade são fraturas mandibulares traumáticas. Diante do exposto, destaca-se a importância da avaliação clínica e odontológica minuciosa e atenção para alterações radiográficas dentárias em casos como esse. Pelo fato de ser um dente decíduo, existe o risco do abscesso periapical ter destruído o germe do dente permanente (408); portanto, são necessários estudos radiológicos subsequentes da região para avaliar a formação do mesmo. Por não existir contato oclusal com o dente 508 foi recomendada a odontoplastia (ajuste oclusal) a cada três e seis meses. Vale ressaltar a dificuldade para manuseio durante o procedimento cirúrgico deste caso, pois o espaço interno oral é reduzido devido à pouca idade do animal, exigindo do profissional muita prática, habilidade, paciência e equipamentos de extração intraoral adequados para animais deste porte.

Palavras-chave: Odontologia. Extração. Intraoral.